

Organizadores:
Clotilde Perez, Eneus Trindade
Maria Immacolata Vassallo de Lopes
e Márcia Pinheiro Olhson

PPGCOM-USP

50 ANOS:

entre o passado e o futuro, nosso percurso

© Vários autores, 2023

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução, no todo ou em parte, sem autorização prévia por escrito da editora, sejam quais forem os meios empregados.

ORGANIZADORES

Clotilde Perez, Eneus Trindade, Maria Immacolata Vassallo de Lopes e Márcia Pinheiro Olhson

DIREÇÃO EDITORIAL

Kathia Castilho e Solange Pelinson

REVISÃO

Leoberto Balbino

PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO DE ARTE

Marcelo Max

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

P146 PPGCOM USP 50 anos : entre o passado e o
1.ed. futuro, nosso percurso / organizadores
Clotilde Perez...[et al.]. – 1.ed. –
São Paulo : Estação das Letras e Cores, 2023.

Outros organizadores: Eneus Trindade, Maria Immacolata Vassallo de
Lopes, Márcia Pinheiro Olhson.

ISBN : 978-65-5029-027-6

1. Ciências sociais. 2. Comunicação. 3. Pesquisa – Aspectos sociais.
4. Pós-Graduação. 4. Professores – Formação. I. Perez, Clotilde. II. Trindade,
Eneus. III. Lopes, Maria Immacolata Vassallo de. IV. Olhson, Márcia Pinheiro.

03-2023/64

CDD 300

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências sociais 300

Bibliotecária: Aline Grazielle Benitez CRB-1/3129

Estação das Letras e Cores Editora

Av. Real, 55 – Aldeia da Serra

06429-200 – Barueri – SP

Tel.: 55 11 4326-8200

 www.estacaoletras.com.br

 facebook.com/estacaodasletrasecoreseditora

 [@estacaodasletrasecores](https://instagram.com/estacaodasletrasecores)

Organizadores:
Clotilde Perez, Eneus Trindade
Maria Immacolata Vassallo de Lopes
e Márcia Pinheiro Olhson

PPGCOM-USP

50 ANOS:

entre o passado e o futuro, nosso percurso

2023



Obra financiada pelo:

PROAP
Programa de Apoio à
Pós-Graduação



CCN

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

USP



**Estação
das Letras
e Cores**

Narrativas e discursos na ficção televisiva

Maria Cristina Palma Mungioli

Introdução

Ao longo do texto, abordo alguns temas e perspectivas teóricas que têm caracterizado minhas atividades de pesquisa e docência no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP. Os tópicos estão sistematizados sob um princípio organizador que buscou dar-lhes certa coesão temática de modo que seja possível observar o percurso que realizei no PPGCOM desde 2009, quando credenciei a disciplina **CCA5097 – Narrativas Televisuais e Identidades**, ministrada até 2017. E, a partir de 2018, quando credenciei a disciplina **CCA5193 – Narrativas Televisivas de Ficção: Discursos, Gêneros e Formatos**. Além delas, ministro, juntamente com colegas do PPGCOM, a disciplina **CCA5968 – Métodos e Técnicas Aplicadas à Pesquisa em Comunicação**.

Embora o presente texto dialogue mais diretamente com as pesquisas e atividades que realizei nos últimos 13 anos em que atuo como professora do programa, gostaria de relacionar esse percurso à minha formação acadêmica, desde a graduação no curso de Letras (Habitação Português e Alemão), na Faculdade de Filosofia, Letras

e Ciências Humanas da USP (FFLCH-USP) e no curso de Pedagogia, na Faculdade de Educação da USP. De maneira mais ampla, as pesquisas e atividades realizadas dialogam com minha experiência como docente no ensino superior privado e no ensino fundamental e médio, antes do meu ingresso como Professora Doutora no Departamento de Comunicações e Artes da ECA. Tal trajetória se relaciona também com as pesquisas do mestrado, na área de Educação e Linguagem, na Faculdade de Educação, e do doutorado em Ciências da Comunicação, no PPGCOM-USP.

Na construção de minha trajetória no PPGCOM, destaco a relação direta das atividades de pesquisa e docência e minha inserção nos campos dos estudos de televisão e ficção seriada brasileiro e latino-americano, mas também com a minha pesquisa de mestrado em que estudei as relações entre narrativa e construção de mundos ficcionais. A pesquisa de mestrado, finalizada em 1996, sob orientação da Prof^a Dr^a Alice Vieira, resultou na dissertação intitulada: *Narrativas e Computador: Diálogos entre Mundos Reais e Mundos Possíveis*¹, que teve como objetivo principal analisar as estratégias narrativas empregadas por alunos do Ensino Fundamental na produção de textos por meio de um processador de textos, bem como observar a construção discursiva dessas narrativas. Também estudei as relações que se estabeleciam entre professor-aluno, aluno-aluno, aluno-professor-conhecimento, à luz da perspectiva vigotskyana acerca da aprendizagem mediada por instrumentos e signos. Adotei o estudo de caso como forma de abordagem metodológica. Em termos de quadro teórico, destaco as contribuições de Jerome Bruner (1991, 1998, 2001), Lev Vygotsky (1981, 1998), Mikhail Bakhtin (2003) e Mikhail Bakhtin/Valentin Volochínov (2002) para as discussões.

¹ Parte das discussões e resultados dessa pesquisa encontra-se publicada nos artigos: MUNGIOLI, M. C. P. Apontamentos para o estudo da narrativa. **Comunicação e Educação** (USP), São Paulo, v. 23, p. 49-56, 2002. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37016>. Acesso em: 10 mar. 2021; MUNGIOLI, M. C. P. Narrativas e computador: criando mundos e experimentando realidades. **Educação: teoria & prática**, Rio Claro, SP, v. 13, p. 65-78, 2005; MUNGIOLI, M. C. P. Jogando com o narrador: estratégias narrativas na produção de textos em ambientes escolares informatizados. **Educação Temática Digital**, v. 10, p. 24-48, 2008. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1014>. Acesso em: 13 mar. 2021.

Na pesquisa de doutorado, sob orientação da Prof^a Dr^a Maria Lourdes Motter, dei continuidade ao estudo das relações entre televisão e narrativas que havia iniciado na Faculdade de Educação ainda na graduação e, posteriormente, ao longo do mestrado. A pesquisa de doutorado foi apresentada, em 2006, por meio da tese² *Minissérie Grande Sertão: Veredas: Gêneros e Temas Construindo um Sentido Identitário de Nação*³. A pesquisa teve como objetivo central compreender a produção de sentidos identitários de nação por meio de gêneros e temas na minissérie *Grande Sertão: Veredas*. O referencial teórico e os procedimentos adotados possibilitaram compreender a articulação entre gêneros literários, gêneros do discurso, gêneros televisuais e acabamento temático na perspectiva de construção histórica de um sentido de nação socialmente determinado produzido ao longo da trama, seja por meio da construção dos discursos e da construção de personagens, seja por meio da estética adotada. Com base nessa perspectiva, nossas discussões sobre as questões de linguagem, de estética literária e de comunicação compreendidas numa perspectiva ampla que envolve todas as esferas da sociedade tiveram como embasamento teórico principal os estudos de Bakhtin (1993, 1993a, 2002, 2003, 2005) e Martín-Barbero (2001).

Já como professora do Departamento de Comunicações e Artes da ECA, participei, entre os anos de 2008 e 2015, dos projetos da rede OBITEL – Observatório Ibero-Americano da Ficção Televisiva – no espaço ibero-americano e da mesma rede no Brasil. O Observatório, coordenado pela Prof^a Maria Immacolata Vassalo de Lopes, é sediado no Centro de Estudos de Telenovela (CETVN), da ECA. No âmbito internacional, o projeto congregava, à época, equipes de pesquisadores de 12 países do espaço ibero-americano dedicadas ao

2 Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27152/tde-11052009-153059/pt-br.php#referencias>. Acesso em: 28 jan. 2021.

3 Algumas publicações derivadas da pesquisa empreendida ao longo do doutorado foram: MUNGIOLI, M. C. P.; MOTTER, M. L. Ficção seriada: o prazer de re-conhecer e pré-ver. *Communicare* (São Paulo), v. 6, p. 59-70, 2007; MOTTER, M. L.; MUNGIOLI, M. C. P. Gênero teledramatúrgico: entre a imposição e a criatividade. *Revista USP*, v. n. 76, p. 157-166, 2008.; MUNGIOLI, M. C. P. A função social da minissérie *Grande Sertão: Veredas* na construção de um sentido identitário de nação. *Comunicação e Educação* (USP), v. Ano 14, p. 37-48, 2009.

estudo da ficção televisiva. No âmbito brasileiro, o projeto constituiu rede de pesquisa sobre ficção televisiva integrando diversas equipes de investigação sediadas em universidades públicas e privadas, produzindo pesquisas sobre temas emergentes no cenário da comunicação e da ficção televisiva. Fui coordenadora do GP de Ficção Seriada dos Congressos Nacionais Intercom, de 2011 a 2014, e coordenadora do GI Ficção Televisiva e Narrativa Transmídia nos Congressos da ALAIC – Associação Latino-Americana de Investigadores de Comunicação –, nos anos de 2014, 2016 e 2018. No Congresso da ALAIC de 2022, fui coordenadora do GI Culturas, comunicación y narrativas transmedia: ficcionalidades y prácticas de consumo. Atualmente, sou editora-adjunta da *Revista ALAIC*.

Ainda em relação às *atividades de pesquisa* e docência, incluo a formação de quadros. Desde 2012, orientei, no PPGCOM-USP, oito mestrados e oito doutorados, que abordaram as relações entre linguagem, discurso e meios de comunicação e narrativas ficcionais.

Como eixo central de minhas investigações, destaco o tripé sobre o qual tenho refletido de forma sistemática ao longo de minha atuação no PPGCOM-USP: os estudos do discurso verbal, da narrativa ficcional de televisão e do contexto nacional de produção de tele-dramaturgia, como detalharei a seguir. Ênfase a seguir que um dos princípios norteadores das pesquisas realizadas encontra apoio na compreensão dialógica da linguagem e do discurso, conforme enfatiza Bakhtin (2003, p. 299):

o objeto do discurso do falante, seja esse objeto qual for, não se torna pela primeira vez objeto do discurso em um dado enunciado, e um dado falante não é o primeiro a falar sobre ele. O objeto, por assim dizer, já está ressalvado, contestado, elucidado e avaliado de diferentes modos; nele se cruzam, convergem e divergem diferentes pontos de vista, visões de mundo, correntes. (BAKHTIN, 2003, p. 299)

A busca pelas camadas de sentidos construídos por meio dos discursos, leva-nos a procurar entender os sentidos ressaltados, contestados, elucidados e avaliados por meio da análise dos gêneros e formatos ficcionais televisivos, bem como de suas imbricações com o contexto de produção ficcional nacional e internacional.

Projetos de Pesquisa

Os projetos de pesquisa que tenho conduzido no PPGCOM apresentam sua centralidade em relação a três objetos: os estudos do discurso verbal, a narrativa televisiva ficcional e o contexto nacional dos gêneros e formatos televisivos ficcionais. O eixo central se organiza em torno das narrativas ficcionais da televisão com base no estudo de discursos, temas, gêneros e formatos. As discussões têm como referencial teórico os Estudos Culturais, a Teoria das Mediações (MARTIN-BARBERO, 2001), os Estudos de Televisão, os Estudos de Linguagem de matriz bakhtiniana e a Análise do Discurso de linha francesa (A.D.). A partir desse referencial, destaco a compreensão do formato e do gênero televisivo como formas culturais (WILLIAMS, 2016) que compõem as mediações (MARTIN-BARBERO, 2001).

Esses estudos analisam o formato ficcional televisivo na atualidade, em especial a série, em um cenário marcado pela internacionalização dos formatos em um contexto globalizado de produção, distribuição e recepção. Procuo conectar esses elementos por meio de um eixo que se estabelece a partir da construção social dos discursos e da sua materialidade. Discuto como esses elementos se inter-relacionam para produzir sentidos identitários e um imaginário brasileiro por meio da composição discursiva e estética dos programas de ficção televisiva estudados, em especial as séries e minisséries brasileiras, analisadas ao longo do primeiro projeto realizado – *A produção de sentido por meio da linguagem televisual: gêneros, temas e discursos*, que teve início em 2008 e prosseguiu até 2014. As pesquisas realizadas nesse primeiro projeto tiveram sequência com o projeto *Linguagem televisual e produção de sentido: formatos, gêneros e temas*, que realizei de 2015 a 2021. Como os próprios títulos indicam,

há uma continuidade em termos de objetos de pesquisa, porém é possível observar o acréscimo de um ingrediente que começou a fazer parte mais intensamente de minhas pesquisas a partir de 2015, o formato televisivo.

O terceiro projeto é *Séries brasileiras no contexto da internacionalização e da transnacionalização: um estudo do formato, seus gêneros e temas no período de 2010 a 2015*. Para este projeto, obtive financiamento da FAPESP para realizar estágio pós-doutoral, em 2016, no CEISME – Centre d’Etude sur les Images et les Sons Médiatiques –, da Universidade Sorbonne Nouvelle, então coordenado pelo Prof. François Jost. Os estudos realizados nesse projeto constituíram-se como base para ampliação do escopo de minhas pesquisas não apenas em relação aos gêneros e formatos, mas também em relação ao meio de comunicação, pois incluí entre os objetos de pesquisa, além das séries brasileiras da TV aberta, as séries da plataforma de *streaming* Globoplay. Todos os projetos posteriores ampliaram a pesquisa dos projetos iniciados em 2008 e 2015.

Detalho um pouco mais o quarto projeto, que se encontra em andamento, *Séries brasileiras de televisão no cenário da internacionalização e da transnacionalização: um estudo sobre a mediação local na constituição de formatos e gêneros ficcionais na plataforma Globoplay no período de 2016 a 2020*, para o qual obtive bolsa produtividade PQ2. Este estudo ganha forma no atual cenário audiovisual com transformações que envolvem de maneira direta, de um lado, os sistemas de *broadcasting* (TV aberta), *narrowcasting* (TV paga) e, de outro, os sistemas sob demanda por assinatura SVOD – *Subscription Video on Demand* – ou *streaming*. Nesse contexto, todos os envolvidos buscam formas de produzir e distribuir conteúdo de maneira a captar audiências cada vez mais dispersas, não apenas entre as diversas telas e dispositivos (LOTZ, 2018) mas também em diferentes regiões e países. O projeto objetiva analisar séries brasileiras – levando em consideração o tensionamento entre os modelos *broadcasting* e SVOD – por meio do estudo dos gêneros e formatos a partir da mediação local (MARTÍN-BARBERO, 2001) em séries inéditas na plataforma Globoplay no período de 2016 a 2020. A metodologia empregada caracteriza-se tanto pelo uso de ferramentas de cunho quantitativo,

para estabelecimento do *corpus*, quanto qualitativo, para sua análise por meio da Análise do Discurso (AD) e Estudos de Linguagem de matriz bakhtiniana, bem como os Estudos de Televisão e Mediações (MARTÍN-BARBERO, 2001). O projeto considera questões concernentes à discussão das relações entre forma e conteúdo (Bakhtin, 2003), analisando-as com base nos estudos de gêneros e formatos televisivos (MITTEL, 2004, 2015; JOST, 2004, 2011; MUNGIOLI; PELEGRINI, 2013; SEPULCHRE, 2011; ESQUENAZI, 2011; MARTIN-BARBERO, 2001). São considerados os novos contextos de produção, consumo e exibição advindos com a emergência de plataformas de *streaming* (JOST, 2019; LOTZ, 2018; BARKER; WIATROWSKI, 2017; PENNER; STRAUBHAR, 2020) em escala mundial (Netflix, Amazon Prime Video) e nacional (Globoplay). O projeto se propõe a analisar não apenas as transformações nas séries em termos de produção de sentido, mas também em termos de compreensão acerca de um cenário televisivo cada vez mais marcado tanto pelas novas formas de produção, exibição e distribuição – como as plataformas de *streaming* – quanto pela concorrência de formatos ficcionais internacionais e formas de distribuição –, correspondendo a grandes transformações nas chamadas indústrias criativas.

Grupo de Pesquisa GELiDis – Linguagens e Discursos nos Meios de Comunicação⁴

O Grupo de Pesquisa Linguagens e Discursos nos Meios de Comunicação (GELiDis), criado e liderado por mim desde 2015, é certificado pelo CNPq. O grupo liga-se à Linha 1 - Comunicação, redes e linguagens: objetos teóricos e empíricos do PPGCOM-USP e está sediado no Departamento de Comunicação e Artes. Tem como objetivos principais estudar formatos, gêneros e temas de produtos de ficção – telenovelas, séries, minisséries, telefilmes – em diversos suportes e dispositivos, bem como analisar a construção verbo-visual da narrativa

⁴ Link da página do grupo no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espehogrupo/237881#linhaPesquisa>. Link para grupos de pesquisa da ECA-USP: <http://www3.eca.usp.br/pesquisa/grupos>.

e do roteiro televisivo, considerando que tanto formatos quanto gêneros e temas devem ser analisados com base em um quadro complexo de interpretação do texto televisivo estabelecido a partir de sua materialidade (histórica, social, composicional e tecnológica).

Seu escopo de pesquisa integra ainda o estudo da produção de sentido na construção de identidades geracionais, de gênero e de classe social, bem como da cultura popular nos meios de comunicação. Busca-se analisar a produção ficcional de televisão a partir de sua complexidade narrativa e social situando-a nos contextos nacional e internacional marcados pela globalização e pela hibridação, formatos e gêneros. O instrumental teórico-metodológico do grupo engloba aspectos como os estudos de linguagem e estética de Bakhtin, na Análise do Discurso (AD) e nos estudos de televisão a partir dos Estudos Culturais e dos estudos de Martín-Barbero. Cabe enfatizar que se trata de um grupo recém-formado que já acumula diversas participações em eventos nacionais e internacionais, bem como na organização de eventos no âmbito do PPGCOM-USP, para discussão de fundamentos teóricos e metodologias para o estudo da ficção seriada televisiva e em plataformas de *streaming*.

Disciplinas ministradas no PPGCOM-USP

Ministro, desde 2018, a disciplina CCA5193 – *Narrativas Televisivas de Ficção: Discursos, Gêneros e Formatos*. Cabe ressaltar que a disciplina corresponde a uma atualização de temas e bibliografia mais relacionadas, à questão específica das ficções televisivas tendo como ponto de partida a disciplina CCA5097 – *Narrativas Televisuais e Identidades*, ministrada de 2009 a 2017. Por isso, faço um *flashback* antes de tratar da disciplina atual.

Na estrutura antiga do PPPGCOM, a disciplina CCA5097 inseria-se na linha de pesquisa 1 – Teoria e Pesquisa em Comunicação e na área de concentração Linguagens e Estéticas da Comunicação. A disciplina continha parte do referencial teórico utilizado em minha tese de doutorado, indicando a continuidade de minhas pesquisas em relação aos discursos, produção de sentidos identitários e identidades. Além

disso, possuía estreita relação com as pesquisas que desenvolvi nos projetos que realizei individualmente no PPGCOM conforme relato neste capítulo.

Nessa disciplina, eram enfatizados os processos de produção de sentidos de identidade e de nacionalidade por meio das narrativas ficcionais de televisão. Narrativas que constroem/desconstroem discursos sobre os mais diversos aspectos da sociedade – sociais, culturais, econômicos –, dando-lhes sentido, atribuindo-lhes valor, organizando-os, estabelecendo vínculos, mesmo que seja pela contradição, pela negação ou pelo esquecimento. É incidindo sobre essa capacidade de criar sentidos, sentimentos – “aquilo por que se luta” (FOUCAULT, 1996, p. 10) –, e identidades por meio de discursos que a televisão tem se consolidado ao longo dos anos – principalmente em países onde o surgimento desse meio de comunicação esteve marcado pelo ideário e atuação governamentais – no sentido de criar o laço social que caracterizaria tais países como nação. O curso tinha como proposta fornecer ferramental teórico e metodológico para estudar, sob o enfoque interdisciplinar, a linguagem verbal e a produção de sentido dos programas de ficção na televisão com base em uma abordagem que considerasse não apenas as imbricações recorrentes entre gêneros (literários, televisuais e midiáticos em geral) e gêneros do discurso, mas também as relações entre pensamento, linguagem e cultura em uma perspectiva de construção dialética marcada pela dialogicidade e pela interdiscursividade. A disciplina considera a narrativa como uma construção transcultural e um modo de pensamento (BRUNER, 2001, p. 117). A abordagem adotada tem como base autoras(es) que privilegiaram uma abordagem sócio-cultural para o estudo da cognição, da linguagem verbal, da narrativa e da produção de sentido. Dessa forma, cabe destacar que, no curso, estão presentes, principalmente autoras(es) como Lev Vygotsky (1991, 1998), Jerome Bruner (1991, 1998, 2001), Mikhail Bakhtin (2003, 2010), Mikhail Bakhtin/Volochinov (2002), Helena N. Brandão (2002), Eni Orlandi (2003), Homi Bhabha (1998) e Stuart Hall (2003).

Como mencionei anteriormente, a segunda disciplina que propus ao PPGCOM, CCA5193 – *Narrativas Televisivas de Ficção*:

Discursos, Gêneros e Formatos, é ministrada desde 2018. O curso surge como resultado das pesquisas que efetuei, desde 2008, como professora da ECA. Porém, ressalto sua relação direta com o estágio pós-doutoral realizado no CEISME: Centre d'Etude sur les Images et les Sons Médiatiques, à época dirigido pelo professor François Jost, na Universidade Sorbonne Nouvelle, no âmbito do projeto *Séries brasileiras no contexto da internacionalização e da transnacionalização: um estudo do formato, seus gêneros e temas no período de 2010 a 2015*, com apoio da FAPESP. A disciplina possui ainda aderência aos estudos que realizo e oriento no Grupo de Pesquisa GELiDis/CNPq/ECA. Após a reestruturação do PPGCOM em 2019, a disciplina passou a fazer parte da **Linha de Pesquisa 1 – Comunicação, redes e linguagens: objetos teóricos e empíricos**.

Os estudos realizados no projeto se constituíram como base para outras pesquisas que ampliaram a investigação não apenas em relação aos gêneros e formatos, mas também em relação aos meios de veiculação dessas produções, pois foram incluídos entre os objetos de pesquisa, além das séries brasileiras na TV aberta, as séries na plataforma de *streaming* Globoplay. Foi mantido o ferramental teórico e analítico baseado nos estudos de televisão – com ênfase nos estudos de linguagem e estética da televisão –, da Análise do Discurso (AD) e dos estudos de linguagem de matriz bakhtiniana, mesclando procedimentos de análise de natureza quantitativa e qualitativa. Tais estudos tiveram ainda, como base teórica, os Estudos Culturais e a abordagem das mediações de Martin-Barbero (2001).

As transformações no cenário de produção de televisão apontam a necessidade de discussões teóricas e análises mais abrangentes em termos de negócios e estratégias de produção, distribuição e consumo, tendo em vista a escala e os níveis de mudança que vêm ocorrendo em todas as etapas do circuito da comunicação (HALL, 2003). São transformações que colocam em xeque os sistemas de televisão aberta (*broadcasting*) e televisão a cabo (*narrowcasting*), consolidados ao longo de décadas, frente aos avanços tecnológicos da distribuição mediada pela internet, criando condições para sistemas de alcance mundial, como a plataforma Netflix. Frente a esses desafios,

tenho procurado adaptar conceitos e práticas de pesquisa, sobretudo em relação à produção de sentido por meio da linguagem audiovisual às novas injunções que caracterizam esse cenário.

Nesse contexto, cabe destacar o sucesso sobretudo da ficção seriada de televisão em escala mundial – não somente das séries estadunidenses, mas também das telenovelas (incluindo as brasileiras) – propiciando um sem número de estudos não apenas no campo da Comunicação, mas também da Antropologia, Sociologia, Filosofia, apenas para citar alguns. Considerando esse cenário, o curso parte do pressuposto de que a comunicação verbal e visual mediadas pela tecnologia (rádio, cinema, televisão, internet, plataformas de *streaming*) caracteriza-se não pela exclusão, mas pela adição, complementaridade e hibridização de gêneros, formatos e gêneros discursivos. Considera-se que a ficção televisiva produz sentidos não apenas pela abordagem de um tema, mas também pela estruturação e pelo funcionamento de determinado formato ou gênero discursivo. Em termos gerais, o curso discute a forma complexa com que elementos composicionais, como temas, roteiro, linguagem verbal, estética visual e estilo, se constroem e se reconstroem no formato serial. Tal perspectiva justifica-se por meio da compreensão de que esse formato/gênero deve ser considerado em um quadro complexo de interpretação do texto televisivo estabelecido a partir de sua materialidade (histórica, social, composicional). Consideramos gêneros e formatos como formas culturais (WILLIAMS, 2016), como mediações culturais (MARTÍN-BARBERO, 2001) e como dispositivos de comunicação por meio dos quais se configuram as produções de sentido na comunicação (MAINGUENEAU, 2002). A ascensão mundial das séries ficcionais de televisão e *streaming* tem propiciado um grande número de estudos, discutidos em nosso curso, que as analisam com base em diferentes perspectivas discutidas por autoras(es), como Ethan Thompson; Jason Mittel (2013); Jason Mittel (2004, 2006, 2015), François Jost (2004, 2011, 2015); Amanda Lotz (2018), Sarah Sepulchre (2011); Jean-Pierre Esquenazi (2011), que analisam a complexidade dos gêneros, formatos e temas por meio dos quais se constrói a serialidade televisiva na atualidade.

Considerações

Conforme anunciei na apresentação e introdução deste capítulo, procurei ao longo de sua tessitura apresentar um pouco de minha trajetória, desde 2009, como professora do PPGCOM-USP. Procurei destacar as pesquisas e as disciplinas que me propiciaram avançar nas reflexões teóricas e no emprego de metodologias que pudessem responder aos problemas de minhas pesquisas, mas também às transformações que têm ocorrido na produção, distribuição e recepção de produtos ficcionais na contemporaneidade. Porém, gostaria de ressaltar que a busca pelo aprofundamento teórico-metodológico sempre esteve profundamente relacionada às atividades de orientação de mestrados e doutorados em nosso programa, bem como às supervisões de bolsas de iniciação científica. Dessa forma, destaco o papel preponderante que a atividade de orientação e supervisão de pesquisas adquire em minha trajetória. Enfatizo ainda a convivência com orientandas(os) de mestrado, doutorado e iniciação científica como o alicerce para o desenvolvimento intelectual e científico.

Ao finalizar as considerações, agradeço às(aos) funcionárias(os) e colegas docentes do PPGCOM-USP que contribuíram com as pesquisas de forma direta e indireta e, principalmente, às(aos) discentes que têm colaborado enormemente com as pesquisas que tenho realizado.

Referências

- BAKHTIN, M. **A cultura popular na Idade Média**: o contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec; Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1993.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BAKHTIN, M. **Questões de literatura e de estética**: a teoria do romance. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.
- BAKHTIN, M. **Questões de literatura e de estética**: a teoria do romance. 3. ed. São Paulo: Hucitec; Ed. da Unesp, 1993.
- BAKHTIN, M.; VOLOCHINOV. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2002.
- BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- BRANDÃO, H. N. **Introdução à análise do discurso**. Campinas: Ed. da Unicamp, 2002.
- BRUNER, J. **A cultura da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- BRUNER, J. **Realidades mentais, mundos possíveis**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- BRUNER, J. **The narrative construction of reality**. *Critical Inquiry* 18. Autumn 1991. p. 1-21.
- ESQUENAZI, J-P. **As séries televisivas**. Lisboa: Texto & Grafia, 2011.
- HALL, S. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
- JOST, F. **De quoi les séries américaines sont-elles le symptôme**. Paris: CNRS Éditions, 2011.
- JOST, F. **Les nouveaux méchants**: quand les séries américaines font bouger les lignes du Bien et du Mal. Paris: Bayard, 2015.
- JOST, F. **Seis lições sobre televisão**. Porto Alegre: Sulina, 2004.
- LOTZ, A. **We now disrupt this broadcast**: how cable transformed television and the internet revolutionized it all. Cambridge (MA): The MIT Press, 2018.
- MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2004.
- MARTIN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2001.
- MITELL, J. **Complex TV**: the poetics of contemporary television storytelling. New York: New York University Press, 2015.

- MITTELL, J. **Genre and television**. From cop shows to cartoons in american culture. New York: Routledge, 2004.
- MITTELL, J. **Narrative Complexity in Contemporary American Television**. The velvet light trap. Number 58, Fall 2006, University of Texas Press.
- MITTELL, J. **Television and American Culture**. New York: Oxford, 2010.
- MUNGIOLI, M. C. P.; PELEGRINI, C. Narrativas complexas na ficção televisiva. *In: Revista Contracampo*, Niterói, RJ, v. 26, n. 1, p. 21-37, abr. 2013.
- ORLANDI, E. P. (Org.). **Discurso fundador**: a formação do país e a construção da identidade nacional. Campinas, SP: Pontes, 2003.
- PENNER, T.; STRAUBHAAR, J. Títulos originais e licenciados com exclusividade no catálogo brasileiro da Netflix. **MATRIZES**, v. 14, n. 1, p. 125-149, 7 maio 2020.
- SEPULCHRE, S. (Org.). **Décoder les séries télévisées**. Bruxelas: Éditions De Boeck Université, 2011.
- THOMPSON, E.; MITTELL, J. (Ed.). **How to watch television**. New York: New York University Press, 2013.
- VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- VOLÓCHINOV, V. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Editora 34, 2017.
- VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- WILLIAMS, R. **Televisão**: tecnologia e forma cultural. São Paulo: Boitempo; Belo Horizonte: PUC-Minas, 2016.